



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Abordagem lúdica dos transtornos de aprendizagem e TDAH**

Thalles Braga Fonseca. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.  
thallesbf@gmail.com

Yan Moraes de Britto. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.  
yan\_britto@hotmail.com

Álvaro Felipe Barbosa Sales. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.  
alvim\_barbosa@hotmail.com

**Introdução:** Quando alguém apresenta dificuldades para aprender, suas chances de sucesso na escola e na vida diminuem. Comumente essas dificuldades são associadas à menor capacidade intelectual, mas o problema pode ser algum Transtorno de Aprendizagem ou Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Assim, a Liga Acad. de Saúde Mental resolveu expor à comunidade informações sobre esses distúrbios.

**Objetivos:** Informar o público em geral a respeito dos Transtornos de Aprendizagem e o TDAH e analisar o desenvolvimento da leitura, escrita e habilidades matemáticas das crianças, além da interação com outras crianças utilizando brincadeiras para estas finalidades.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** A Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM) utilizou uma brinquedoteca clínica como forma de chamar a atenção da sociedade de maneira simples e interessante. Esse espaço contém diversos brinquedos de cunho intelectual que dão subsídios para diagnosticar e auxiliar no tratamento de Transtornos de Aprendizagem e TDAH. Os brinquedos foram distribuídos em faixas etárias de 3-5, 5-7, 7-9 e 9-12 anos. As crianças que chegavam ao “stand” eram encaminhadas aos brinquedos de acordo com sua faixa etária para avaliar o grau de desenvolvimento neuropsicomotor. Seus pais, simultaneamente, recebiam informações e orientações.

**Resultados:** A brinquedoteca clínica realizada nas campanha foi visitada por 53 crianças e seus respectivos responsáveis. A média de idade do público infantil foi de 7,73 anos com idade máxima de 14 anos e mínima de 3 anos. Das crianças abordadas 13 não foram alfabetizadas. Dentre as alfabetizadas 8 apresentaram dificuldade matemática, 6 dificuldade ortográfica, 2 dificuldade gramatical, 1 dificuldade na leitura e 1 uma má caligrafia. A participação dos responsáveis na educação da criança é fundamental para o processo de aprendizagem. Os pais que não reservam tempo para essa atividade tornam-se dependentes dos professores para identificar as dificuldades da criança, as quais podem se agravar com o tempo.

**Conclusão ou Hipóteses:** Os Transtornos de Aprendizagem e o TDAH são problemas frequentes no ambiente escolar e interferem na saúde mental das crianças. Os portadores desses distúrbios sentem-se inferiorizados, com baixa auto-estima, tristes e até deprimidos. Por isso é importante direcionar a atenção para a aprendizagem por uma equipe de vários profissionais da saúde bem como pedagogos, professores e pais.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. TDAH. Brinquedoteca.